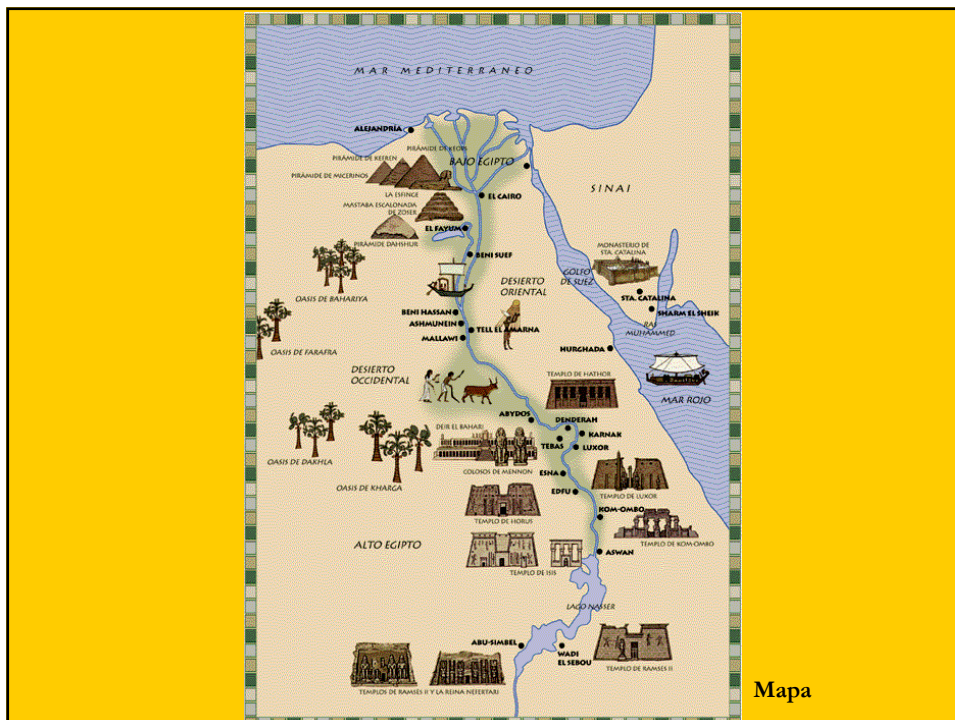


A Arte Egípcia

Teresa Bandeira Duarte



Arquitectura

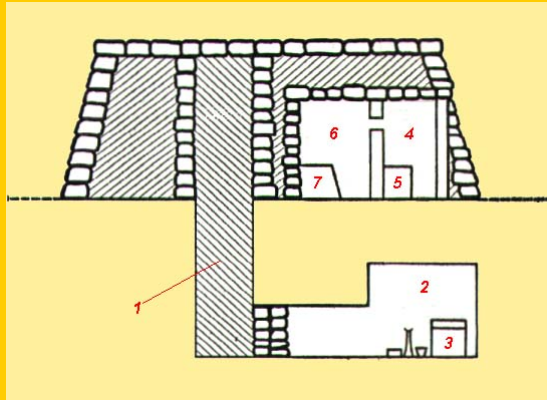
1. Túmulos

3 elementos:

- a) *Cella* (compartimento para a imagem do Ká)
- b) *Capela* (câmara para orações e depósito das oferendas)
- c) *Câmara funerária subterrânea* (onde se guardavam os restos mortais)

**Evolução das formas
tumulares**

I - A mastaba

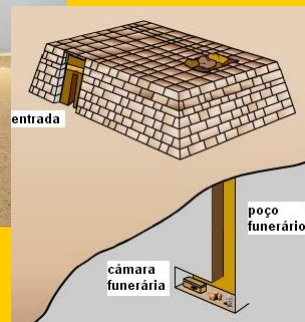


- 1- Poço para acesso ao subsolo
- 2- Câmara funerária
- 3- Sarcófago
- 4- Capela (culto ao defunto)
- 5- Mesa para oferendas
- 6- Corredor (para estátuas)
- 7- Estátuas

<http://www.geocities.com/tioisma2002/esqmasta.jpg>



Mastaba el-Faraun, Saqqara (Menphis)
Túmulo de Shepseskaf, último faraó da 4ª Dinastia





Mastaba em Saqqara (Menphis)

II – Pirâmide de degraus



Imhotep ~ Pirâmide de Zoser, 3ª Dinastia (c. 2685 a.c.)
c. 60 m altura, cercada por um muro de 10 m alt. e 1600 m comprimento

III – Pirâmide romboidal



Pirâmide de Dashur, Saqqara (c. 2750 a.c., 105 m. alt.) – construída por Snefru

IV – Pirâmide perfeita



Pirâmide vermelha, Dashur, c. 2000 a.c. (c.101 m. alt)

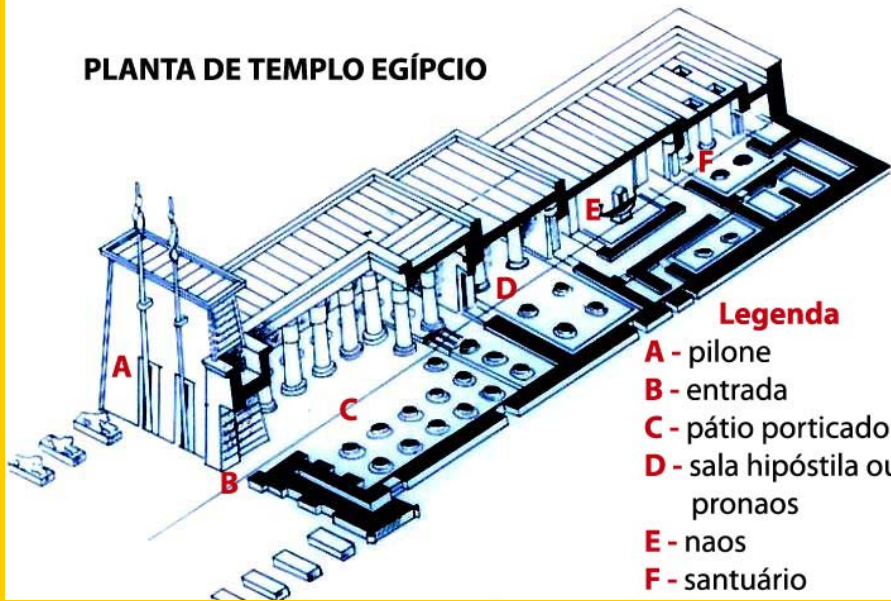


Pirâmides de Gizé: Quéops (a maior), Quéfren e Miquerinos

2. Templos

- . Simetria ao longo de um eixo único;
- . Grandeza;
- . Formas simples e geométricas;
- . Enquadramento na paisagem;
- . Abaixamento do tecto e elevação do nível do solo; estreitamento das paredes laterais, à medida que se entra no santuário.

PLANTA DE TEMPLO EGÍPCIO

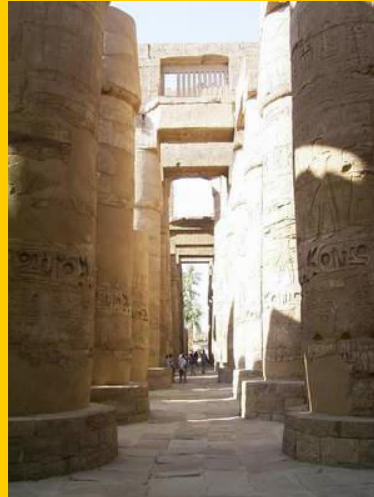


Templo de Amón, Karnak (Tebas)

Templo de Amón

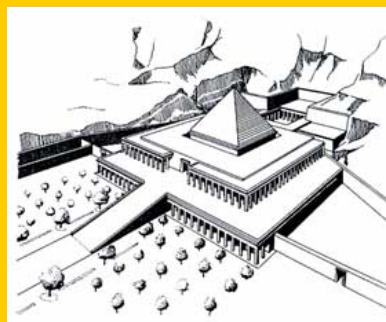


Obelisco



Sala hipóstila
(Colunas com c. 20 m altura)

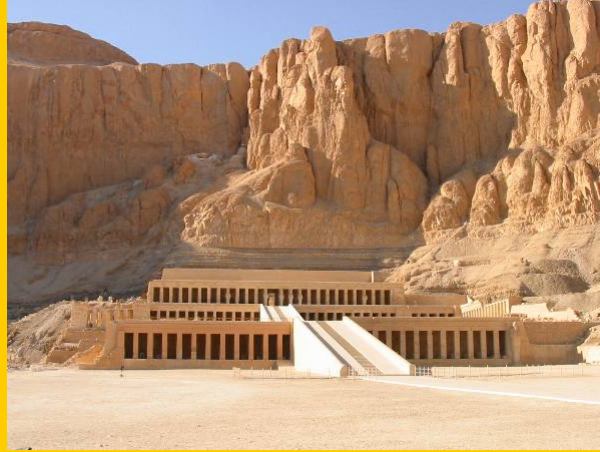
Templo funerário de Mentuhotep, Deir el-Bahri (Tebas), c. 2070-2019 a.c.



- . Preocupação pela integração harmoniosa da arquitectura na paisagem;
- . Termina escavado dentro da montanha

Templo funerário da Rainha Hatshepsut,

Deir el-Bahri (Tebas), c. 1480 a.c. – Arquitecto Senemut



- . Preocupação pela integração harmoniosa da arquitectura na paisagem;
- . Termina escavado dentro da montanha

Templo funerário de Ramsés II e da Rainha Nefertari,

Abu Simbel, c. 1275-1225 a.c.



Junto ao Nilo (Barragem de Assuão)



Templo de Ramsés II (c.1250 a.c.)



Templo da Rainha Nefertari
(a c.150 m do de RamsésII)

Escultura e Pintura

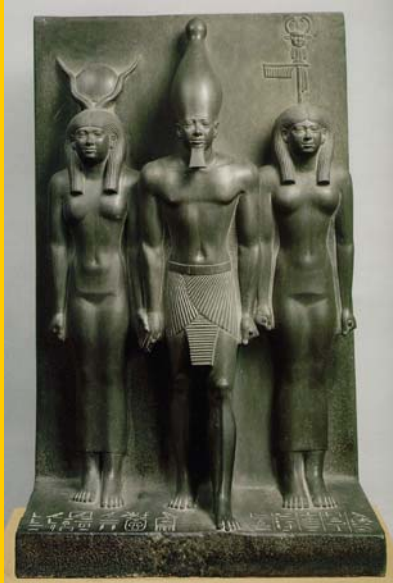
Escultura

Características gerais:

- . Religiosidade;
- . Sobriedade (imobilidade, rigidez das formas e uniformização das atitudes):
 - a) Persistência da posição corporal
 - b) Frontalidade e verticalidade das figuras (Lei da Frontalidade);
- . Estilização;
- . Hierarquização social (ditada pelo tamanho ou supremacia de uma figura sobre a outra);
- . Ideia de “Cânone”: subordinação a regras, criação de um “estilo próprio”;
- . Recurso à forma e à escala humana (com exceções);
- . Diferenciação cromática entre figuras femininas (mais claras) e figuras masculinas (mais escuras).

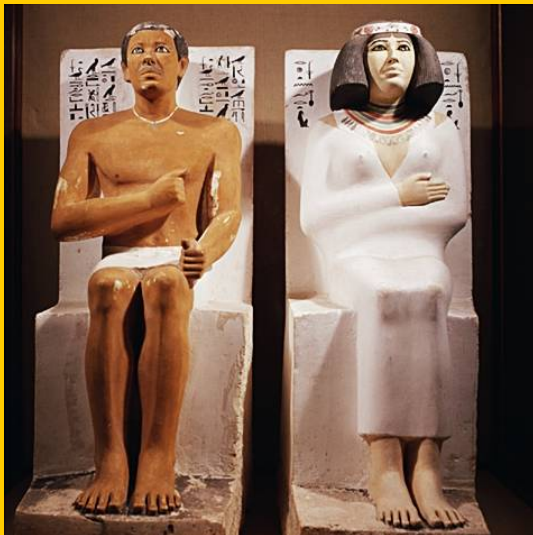


Colossos de Mémnon (c. 15 m altura). Tebas.



Grupo escultórico “Triade de Mikerinos”

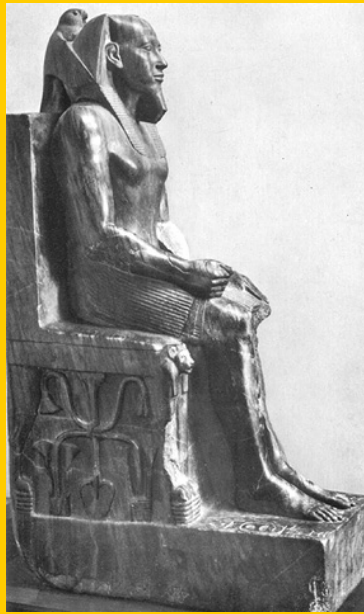
Xisto, 98 cm. Museu do Cairo



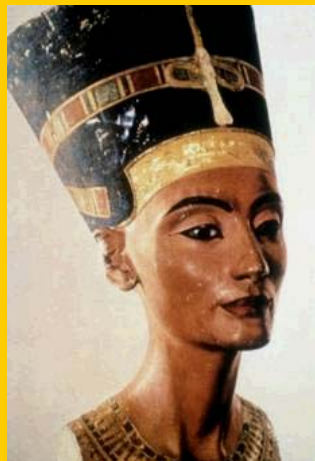
Príncipe Rahotep e sua esposa Nofret (c. 2610 a.c.)
Museu do Cairo, altura c. 120 cm



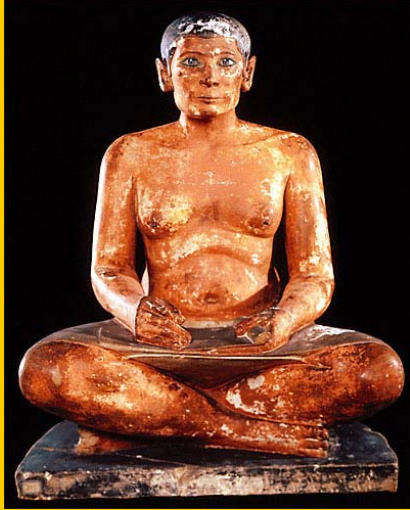
pormenor



Estátua de Quéfren, c. 2575-2525 a.c.
1,80 m. Museu do Cairo



Busto de Nefertiti. Calcário policromado.
c. 1350 a.c. , alt. 51 cm (Museus do Estado, Berlim).



O Escriba Sentado (2620-2500 a.c.)
Museu do Louvre. Calcário pintado, c. 53 cm altura



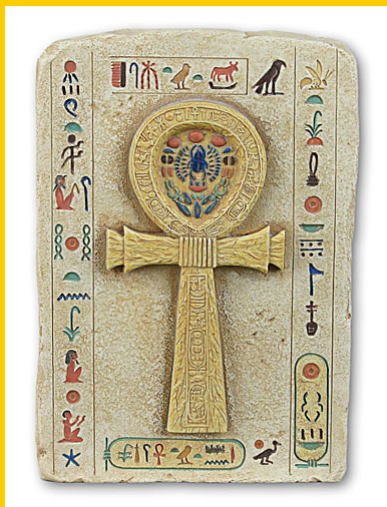
Juíz Bes
Museu Gulbenkian, Lisboa.
Calcário. 32,2 cm alt.



A Grande Esfinge de Gizé, 2723-2563 a.C.



Relevos:



Relevo com a cruz *ank* (da ressurreição)

Relevo ~ características:

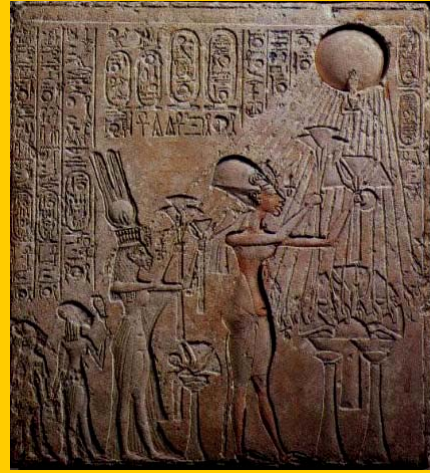
- . Associação com a pintura;
- . Aplicação em paredes diversas, no exterior e no interior do templo;
- . Carácter narrativo e simbólico: temas inspirados na vida quotidiana;
- . Grande simplicidade e clareza (impostas pela ideia de “cânone”)
- . Disposição em faixas ao longo das superfícies;



Paleta de Narmer (c.3200 a.c.), xisto



Akhenaton, Nefertiti e as suas 3 filhas
Meados séc.IV a.c.



Akhenaton e família, oferecendo sacrifício

Pintura

Pintura ~ Características:

- . Segue as regras da escultura e do relevo;
- . Figuras destacadas do fundo por um contorno a vermelho;
- . Olhos sublinhados a tinta preta, com simulação do prolongamento das pálpebras;
- . Cores “puras” e simbólicas;
- . Registo do quotidiano (protecção e defesa da vida);
- . Utilização da pintura sobre diversos suportes: parede, cerâmica, papiro, etc.

Sepulcro de Nakht (Margem Oeste do Nilo, Luxor)

